

EM RESSANO GARCIA

## Menores envolvidos no movimento migratório

Notícias; Nacional; 03.07.2018; Pág. 06; ed. 30. 402

MAIS de 50 crianças foram identificadas nos movimentos migratórios na zona fronteiriça de Ressano Garcia, província de Maputo, ao tentarem passar a fronteira para a vizinha África do Sul.

Deste número, apenas 12 foram enquadradas nas escolas, de modo a ter acesso ao ensino.

Os números indicam ainda que mais de 100 crianças estão envolvidas no trabalho infantil na vila de Ressano Garcia, em actividades como comércio ambulante,

trabalhos domésticos e exploração sexual infantil.

Os dados resultam de uma pesquisa realizada pela rede CAME (rede Contra Abuso de Menores de Moçambique), no âmbito do projecto denominado "Eu sou o futuro", que visa contribuir para a redução do número de crianças em movimentos migratórios (CeMM).

A organização chama a atenção das autoridades sobre a privação dos direitos da criança, tais como o re-

gisto civil e a posse de documentos de identificação, a exclusão da educação, o trabalho infantil, falta de convívio e influência nas decisões da vida na comunidade.

O projecto "Eu sou o futuro" é a terceira fase de uma iniciativa da Europa e África Austral designada Destination Unknown Campaign, que é implementada na África do Sul, Zimbabwe e Moçambique e conta com o apoio financeiro da Terre des Hommes Alemanha.